



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Editais 05/2010

PROVA

Turismo

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____
Inscrição nº _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato não poderá levar consigo o caderno de provas, devendo entregá-lo juntamente com o Cartão de Respostas ao fiscal.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 1 a 4 referem-se ao texto a seguir.

Beleza!

– Beleza! – exclamou o engraxate, sorrindo. Ele acabara de receber uma gorjeta do cliente generoso.

"Beleza" tornou-se hoje uma expressão brasileira popular que manifesta aprovação, 5 verificação de que as coisas estão ocorrendo, enfim, como devem e deveriam sempre ocorrer.

Bela expressão também, porque igualmente exata, certa, adequada e iluminadora foi sua escolha espontânea.

10 E contra a beleza não há argumentos.

A beleza é essa luz que jorra de e patenteia uma verdade verdadeira. Luz que nos dá lucidez, clarividência, visão clara e abrangente no claro-escuro e no fragmentário em que nos movemos, aos tropeços.

15 Assim como *entender* uma piada é um ato intelectual – e o riso é a aprovação de que a piada é boa, de que ela corresponde a um fato dissimulado pela "seriedade", pela minha auto-enganação, pelas formalidades e conveniências sociais –, usufruir da 20 beleza (artística ou da natureza, ou mesmo industrial) é perceber uma realidade amorosa e inteligentemente organizada que se revela.

Rodin é taxativo: "Não há, na realidade, nem estilo belo, nem desenho belo, nem cor bela. Existe 25 apenas uma única beleza, a beleza da verdade que se revela. Quando uma verdade, uma idéia profunda, ou um sentimento forte explode numa obra literária ou artística, é óbvio que o estilo, a cor e o desenho são excelentes. Mas eles só possuem 30 essa qualidade pelo reflexo da verdade."¹

A beleza é uma luz que emana da realidade e nos avisa: ultrapassamos (pelo menos por um momento) o contato banalizante e desumanizante com a vida. Mostra-se-nos que há, no núcleo da 35 realidade, um ato de amor que põe as coisas no seu devido lugar – a gorjeta que surpreende, ultra-justiça, graça, gratuidade.

Essa auto-revelação da vida expande nossa sensibilidade, nossa inteligência, nossa capacidade de amar e de sofrer, de aprender (sabedoria) que também é uma grande lição não entender o 40 mistério, não querer esgotar a inesgotabilidade da realidade. Não esgotá-la, mas por ela ser invadido.

[...]

¹Auguste Rodin. *A arte*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, p. 73.

Gabriel Perissé

Texto disponível em:

<<http://www.hottopos.com/mirand5/beleza.htm>>.

1. Observe as seguintes afirmações:

- I. Apreciar a beleza é um ato meramente intelectual.
- II. Segundo Rodin, a beleza do estilo, cor e desenho explode pelo reflexo da verdade.
- III. A beleza é algo que permite ultrapassarmos os contatos banais com a vida.
- IV. A beleza ensina a entender os mistérios da vida.

Está(ão) de acordo com o texto:

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a III e IV.
- E) Apenas a II, III e IV.

2. A expressão “Beleza!” (linha 1), utilizada pelo engraxate, é:

- A) uma gíria.
- B) um termo de baixo calão.
- C) um dialeto regional.
- D) um jargão profissional.
- E) uma ironia.

3. O verbo “acabara” (linha 2) está flexionado:

- A) no pretérito perfeito do modo indicativo, que indica uma ação já passada.
- B) no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, que indica uma ação hipotética.
- C) no pretérito imperfeito do modo indicativo, que indica uma ação que tem continuidade no passado.
- D) no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, que indica uma ação anterior a outra já passada.
- E) no futuro do pretérito do modo indicativo, que indica uma ação hipotética.

4. A expressão “verdade verdadeira” (linha 12) é um pleonismo, que neste texto foi utilizado para causar um efeito de realce. Os pleonismos são muito comuns na linguagem oral.**Marque a frase que NÃO apresenta pleonismo:**

- A) – Por favor, faça uma breve alocução!
- B) – Não feche a porta, que irei subir aí para cima em seguida.
- C) – Que me importa a mim crer ou não na ciência?
- D) – Estou certo de que o vi com meus próprios olhos!
- E) – Fique aqui do meu lado.

As questões 5 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A caixa de ferramentas

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação. Como acho que as explicações conceituais são difíceis de aprender e fáceis de esquecer, eu caminho sempre pelo caminho dos poetas, que é o caminho das imagens. Uma boa imagem é inesquecível. Assim, ao invés de explicar o que disse, vou mostrar o que disse por meio de uma imagem.

O corpo carrega duas caixas. Na mão direita, mão da destreza e do trabalho, ele leva uma caixa de ferramentas. E na mão esquerda, mão do coração, ele leva uma caixa de brinquedos.

Ferramentas são melhorias do corpo. Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas. Eles lhes dão tudo aquilo de que necessitam para sobreviver.

Como são desajeitados os seres humanos quando comparados com os animais! Veja, por exemplo, os macacos. Sem nenhum treinamento especial eles tirariam medalhas de ouro na ginástica olímpica. E os saltos das pulgas e dos gafanhotos! Já prestou atenção na velocidade das formigas? Mais velozes a pé, proporcionalmente, que os bólidos de Fórmula Um! O vôo dos urubus, os buracos dos tatus, as teias das aranhas, as conchas dos moluscos, a língua saltadora dos sapos, o veneno das taturanas, os dentes dos castores...

Nossa inteligência se desenvolveu para compensar nossa incompetência corporal. Inventou melhorias para o corpo: porretes, pilões, facas, flechas, redes, barcos, jegues, bicicletas, casas... Disse Marshal MacLuhan corretamente que todos os "meios" são extensões do corpo. É isto que são as ferramentas: meios para se viver. Ferramentas aumentam a nossa força, nos dão poder. Sem ser dotado de força de corpo, pela inteligência o homem se transformou no mais forte de todos os animais, o mais terrível, o mais criador, o mais destruidor. O homem tem poder para transformar o mundo num paraíso ou num deserto.

A primeira tarefa de cada geração, dos pais, é passar aos filhos, como herança, a caixa de ferramentas. Para que eles não tenham de começar da estaca zero. Para que eles não precisem pensar soluções que já existem. Muitas ferramentas são objetos: sapatos, escovas, facas, canetas, óculos, carros, computadores. Os pais apresentam tais ferramentas aos seus filhos e lhes ensinam como devem ser usadas. Com o passar do tempo, muitas ferramentas, objetos e

seus usos se tornam obsoletos. Quando isso acontece, eles são retirados da caixa. São esquecidos por não terem mais uso. As meninas não têm de aprender a torrar café numa panela de ferro nem os meninos têm de aprender a usar arco e flecha para encontrar o café da manhã. Somente os velhos ainda sabem apontar os lápis com um canivete...

Outras ferramentas são puras habilidades. Andar, falar, construir. Uma habilidade extraordinária que usamos o tempo todo, mas de que não temos consciência, é a capacidade de construir, na cabeça, as realidades virtuais chamadas mapas. Para nos entendermos na nossa casa, temos de ter mapas dos seus cômodos e mapas dos lugares onde as coisas estão guardadas. Fazemos mapas da casa. Fazemos mapas da cidade, do mundo, do universo. Sem mapas seríamos seres perdidos, sem direção.

A ciência é, ao mesmo tempo, uma enorme caixa de ferramentas e, mais importante que suas ferramentas, um saber de como se fazem as ferramentas. O uso das ferramentas científicas que já existem pode ser ensinado. Mas a arte de construir ferramentas novas, para isso há de se saber pensar. A arte de pensar é a ponte para o desconhecido. Assim, tão importante quanto a aprendizagem do uso das ferramentas existentes – coisa que se pode aprender mecanicamente – é a arte de construir ferramentas novas. Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar. (Fico a pensar: o que é que as escolas ensinam? Elas ensinam as ferramentas existentes ou a arte de pensar, chave para as ferramentas inexistentes? O problema: os processos de avaliação sabem como testar o conhecimento das ferramentas. Mas que procedimentos adotar para se avaliar a arte de pensar?)

Assim, diante da caixa de ferramentas, o professor tem de se perguntar: "Isso que estou ensinando é ferramenta para quê? De que forma pode ser usado? Em que aumenta a competência dos meus alunos para viver a sua vida?" Se não houver resposta, pode-se estar certo de uma coisa: ferramenta não é.

Mas há uma outra caixa, na mão esquerda, a mão do coração. Essa caixa está cheia de coisas que não servem para nada. Inúteis. Lá estão um livro de poemas da Cecília Meireles, a "Valsinha", do Chico, um cheiro de jasmim, um quadro do Monet, um vento no rosto, uma sonata de Mozart, o riso de uma criança, um saco de bolas de gude... Coisas inúteis. E, no entanto, elas nos fazem sorrir. E não é para isso

que se educa? Para que nossos filhos saibam sorrir?

Alves, Rubem. **Educação dos sentidos e mais...** Campinas: Verus Editora, 2005. p. 9

5. Sobre o texto, podemos afirmar que

- I. a caixa de ferramentas e a caixa de brinquedos possuem sentido conotativo.
- II. a inteligência humana compensa a falta de habilidade dos homens, inventando ferramentas para a sua caixa.
- III. o ser humano, assim como os animais, nasce com sua caixa de ferramentas.

De acordo com o texto, está(o) correta(s):

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a I e II.
- D) Apenas a II e III.
- E) I, II e III

6. O pronome é uma classe gramatical que serve para representar ou acompanhar um substantivo. Indique a afirmativa que apresenta uma relação INCORRETA entre o pronome e seu referente no texto.

- A) A palavra *ele* (linha 12) retoma o vocábulo *corpo* do mesmo parágrafo.
- B) O pronome *eles* (linha 17) se refere a *seus corpos*, no mesmo parágrafo.
- C) Na linha 21 o pronome *eles* retoma *os macacos*, no mesmo parágrafo.
- D) O pronome *eles* (linhas 47 e 48), refere-se a *filhos*, enquanto na linha 56 o pronome *eles* se refere aos pais.
- E) O pronome *elas* (linha 111) refere-se a *coisas inúteis*.

7. A partir da leitura textual e das inferências permitidas pela mesma, assinale a alternativa que apresenta vocábulos que pertencem ao mesmo campo semântico no texto:

- A) caixa de brinquedos - inutilidades - poemas
- B) caixa de ferramentas - habilidades - quadro do Monet
- C) caixa de ferramentas - inutilidades - computador
- D) caixa de brinquedos - habilidades - ciência
- E) caixa de brinquedos - habilidades - falar

8. Releia o segmento que abre o texto:

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação.

Se substituirmos o numeral destacado no trecho acima pelo numeral *uma*, quantas OUTRAS palavras deverão sofrer alteração para que o trecho fique correto semântica e sintaticamente?

- A) uma
- B) quatro
- C) duas
- D) três
- E) cinco

9. O trecho *Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas* sofreu alteração de significado com a reescritura da alternativa:

- A) Como seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- B) Uma vez que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- C) Os animais não precisam de ferramentas, visto que seus corpos já são ferramentas.
- D) Considerando que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- E) Os animais não precisam de ferramentas, portanto seus corpos já são ferramentas.

10. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O deslocamento do advérbio *já* (linha 79) para depois do verbo NÃO altera o sentido da oração.
- () O deslocamento da palavra *somente* (linha 61) para depois do verbo e antes do artigo definido masculino ALTERA o sentido da oração.
- () O advérbio *ainda* (linha 61) expressa um lugar em vias de extinção.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) F - V - V
- B) F - V - F
- C) V - V - F
- D) F - F - F
- E) V - V - V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Relacione as assertivas abaixo, no que se refere às características que tornam o fenômeno turístico produtivo, em todas as fases do processo de sua múltipla efetivação e que se manifestam.

I. *Pelos meios e recursos que o turismo utiliza;*

II. *Pelos resultados que o turismo produz;*

III. *Pelas características econômicas do fenômeno;*

() propicia a valorização dos recursos naturais e artificiais e os equipamentos à disposição;

() necessita de bens de capital e de capital de giro para garantir o sucesso das aplicações e a maior rentabilidade dos empreendimentos;

() permite boa captação de divisas na balança de pagamentos, nas atividades turísticas de natureza receptiva a nível internacional;

() promove o intercâmbio entre o conjunto produtivo no setor específico e nos setores correlatos ;

() é lucrativo aos indivíduos e às empresas que se dedicam à produção de bens e à prestação de serviços;

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A) I - II - III - II - II

B) I - III - II - III - I

C) II - I - II - III - II

D) III - I - II - II - III

E) II - II - III - I - I.

12. A Organização das Nações Unidas para a educação, Ciência e Cultura (UNESCO) considera o conceito de Patrimônio como em processo de evolução, que reflete tanto a cultura presente, como a do passado. Semanticamente a noção de patrimônio foi se ampliando até se destacar na esfera pessoal (entidade familiar, pessoa física ou jurídica) do *meu*, para abranger a esfera do *nosso* (humanidade universal). O marco desse processo conceitual foi em:

A) 1972, no texto da Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO;

B) 1972 no texto do Congresso da Organização das Cidades do Patrimônio Mundial - OCPM;

C) 1974, na carta da Convenção do Centro Internacional de Estudos para a Conservação e Restauração de Bens Culturais;

D) 1974, no texto da Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO;

E) 1976 no texto do Congresso da Organização das Cidades do Patrimônio Mundial - OCPM.

13. No Brasil, há uma autarquia pública federal responsável pela conservação e proteção do acervo cultural. Essa autarquia é a(o):

A) SPHAN;

B) IEPHA;

C) IFLA;

D) IUCN;

E) IPHAN.

14. A respeito dos conceitos de Patrimônio, complete as lacunas abaixo.

O Patrimônio _____, a mais nova categoria, foi consagrada em convenção internacional de _____, surgindo com a preocupação em preservar as artes cênicas, os idiomas, as músicas tradicionais, os sistemas filosóficos, espirituais e de informação, bases da criação humana. No Brasil, em 2004, a UNESCO reconheceu _____ do Recôncavo Baiano, como exemplo desse patrimônio.

Assinale a alternativa que apresenta as respostas corretas na ordem em que elas aparecem.

A) cultural – 2002 – o maracatu.

B) tangível – 2001 – o samba reggae.

C) cultural – 2001 – o samba de roda.

D) intangível – 2003 – o samba de roda.

E) intangível – 2000 – o maculelê.

15. De acordo com Trentin (2005), “A população precisa e deve ser integrada na discussão da preservação, para que a mesma construa uma identidade com o patrimônio cultural e, conseqüentemente, torne-se aliada dos gestores na proteção e na vigia dos bens.” A partir dessa reflexão, assinale a alternativa INCORRETA:

A) É possível perceber uma mudança de postura, em vez de simplesmente controlar o patrimônio cultural.

B) O direcionamento da gestão do patrimônio cultural ainda não está relacionado às diretrizes-chave da gestão pública.

C) A participação da população é ponto essencial para que essa política tenha êxito com o tempo.

D) A gestão do patrimônio cultural deve se direcionar à sua identificação e à compreensão do significado para a comunidade local.

E) A revitalização de cidades é uma das políticas comumente utilizadas para resgatar o patrimônio cultural.

16. O **Tombamento** é uma das diversas formas de proteção administrativa ao patrimônio cultural, ao lado de outras também previstas no parágrafo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil, como os inventários, registros, vigilância, desapropriação, e demais formas de acautelamento e preservação. O Tombamento é urbanístico, pois visa preservar a imagem da cidade. O tombamento de qualquer bem cultural é feito de acordo com o(a):

- A) Decreto-Lei nº 27 de 30 de dezembro de 1937;
- B) Lei nº 25 de 30 de novembro de 1935;
- C) Lei nº 27 de 30 de dezembro de 1935;
- D) Lei nº 6.505, de 13 de dezembro de 1977;
- E) Decreto-Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937.

17. Controle do **Tombamento** pode ser feito pelos seguintes atores, **EXCETO**:

- A) Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPI's).
- B) Comitê do Monitoramento Reativo.
- C) Curador do Patrimônio Cultural.
- D) Secretarias e Conselhos Municipais de Cultura.
- E) Promotor de Justiça.

18. A lei que dispõe sobre a **Política Nacional de Turismo** e define as atribuições do Governo Federal quanto ao planejamento, ao desenvolvimento e ao estímulo para o setor turístico, é:

- A) Lei nº 11.271, de 17 de setembro de 2008;
- B) Lei nº 11.721, de 17 de setembro de 2006;
- C) Lei nº 6.505, de 13 de dezembro de 1986;
- D) Lei nº 6.555, de 13 de dezembro de 1988;
- E) Lei nº 2.294, de 21 de novembro de 1986.

19. A *Educação Patrimonial* é interpretada por Horta (1999), como um processo permanente e sistemático de trabalho educacional, centrado no Patrimônio Cultural como fonte _____ de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. É ainda a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio, considerados fatores indispensáveis no processo de _____ desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania. A realização do trabalho de Educação Patrimonial necessariamente envolve vários saberes, num processo _____ que pode extrapolar seu cerne e evoluir para uma proposta _____. É através da Educação Patrimonial, que o processo de ensino e aprendizagem pode ser dinamizado e ampliado, muito além do ambiente escolar onde toda uma comunidade pode estar envolvida. Conforme o

pensamento de Paulo Freire, é necessário buscar uma _____ que capacite o educando a compreender sua identidade cultural e a se reconhecer, de forma consciente, em seus valores próprios. Assinale a alternativa que apresenta as respostas corretas na ordem em que elas aparecem.

- A) primária – preservação cultural – transdisciplinar – interdisciplinar – vivência cultural;
- B) prioritária – ensino-aprendizagem – interdisciplinar – transdisciplinar – vivência cultural;
- C) primária – preservação sustentável – interdisciplinar – transdisciplinar – alfabetização cultural;
- D) prioritária – ensino-aprendizagem – transdisciplinar – interdisciplinar – alfabetização cultural;
- E) secundária – preservação histórica – transversal – multidisciplinar – alfabetização cultural.

20. O Decreto nº 6.226, de 04 de outubro de 2007, que institui o *Programa Mais Cultura*, tem por objetivo(s):

I - ampliar o acesso aos bens e serviços culturais e meios necessários para a expressão simbólica, promovendo a auto-estima, o sentimento de pertencimento, a cidadania, o protagonismo social e a diversidade cultural;

II - qualificar o ambiente social das cidades e do meio rural, ampliando a oferta de equipamentos e dos meios de acesso à produção e à expressão cultural;

III - gerar oportunidades de trabalho, emprego e renda para trabalhadores, micro, pequenas e médias empresas e empreendimentos da economia solidária do mercado cultural brasileiro.

Em relação às assertivas acima, quais são verdadeiras?

- A) Apenas a I;
- B) Apenas a II;
- C) Apenas a III;
- D) Apenas a II e III.
- E) I, II, e III.

21. O Ministério do Turismo propõe que sejam fortalecidos três eixos para o desenvolvimento do turismo de uma região:

- A) o humano, o físico e o cultural.
- B) o cultural, o físico e o social.
- C) o cultural, o esportivo e a educação.
- D) o humano, o físico e o social.
- E) o social, o esportivo e a educação.

22. No que se refere a Rotas Temáticas no Rio Grande do Sul, o roteiro Martin Fierro tem como temática central os versos da "epopéia guasca", obra do autor José Hernandez, nos anos de 1871/1872. Esse roteiro rural é realizado em estâncias, vinícolas na qual o turista vivencia a linguagem regional, a história da fronteira, a gastronomia as lides campeiras e as novas formas de ocupação econômica da região. O roteiro passa pelo centro da cidade, com visita a sala de exposições composta com o acervo sobre o gaúcho, a obra e autor, mapa turístico do roteiro e material de divulgação. Essa rota temática pertence a qual região?

- A) Pampa Gaúcho.
- B) Central.
- C) Missões.
- D) Serra Gaúcha.
- E) Rota das Terras.

23. De acordo com Canton (2002), para se oferecer um serviço adequado ao cliente de eventos, é necessário entender que, “_____, não é um ato isolado, deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e independentes que visam o alcance de objetivos previamente estabelecidos”:

- A) avaliação.
- B) organização.
- C) aplicação.
- D) administração.
- E) planejamento.

24. A definição técnica para Turistas, segundo Beni (1998) é:

- A) Turistas - visitantes temporários que permaneçam pelo menos 24 horas no país visitado, cuja finalidade de viagem pode ser classificada sob um dos seguintes tópicos: lazer (recreação, férias, saúde, estudo, religião e esporte), negócios, família, missões e conferências.
- B) Turistas - visitantes temporários que permaneçam pelo mais de 24 horas no país visitado, cuja finalidade de viagem pode ser classificada sob um dos seguintes tópicos: lazer (recreação, férias, saúde, estudo, religião e esporte), negócios, família, missões e conferências.
- C) Turistas - visitantes temporários que permaneçam pelo menos 24 horas no país visitado, cuja finalidade de viagem pode ser classificada sob um dos seguintes tópicos: lazer (recreação, férias, saúde, estudo, religião e esporte), negócios, família, missões e conferências.

D) Turistas - visitantes regulares de um determinado local, que permaneçam pelo menos 24 horas no país visitado, cuja finalidade da viagem pode ser classificada sob um dos seguintes tópicos: lazer (recreação, férias, saúde, estudo, religião e esporte), negócios, família, missões e conferências.

E) Turistas - visitantes regulares de um determinado local, que permaneçam pelo menos 72 horas no país visitado, cuja finalidade da viagem pode ser classificada sob um dos seguintes tópicos: lazer (recreação, férias, saúde, estudo, religião e esporte), negócios, família, missões e conferências.

25. Beni (1998), coloca o mercado turístico na categoria de “_____”:

- A) mercado em diversificação.
- B) concorrência imperfeita.
- C) mercado perfeito.
- D) concorrência perfeita.
- E) Mercado oligopolizado imperfeito.

26. Lage e Milone (1991) classificam a oferta turística em três categorias: atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e infraestrutura de apoio turístico. Beni (1998) divide a oferta turística entre:

- A) oferta original e oferta derivada.
- B) oferta original e oferta simples.
- C) oferta original e oferta dupla.
- D) oferta principal e oferta derivada.
- E) oferta principal e oferta original.

27. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2000), o deslocamento de pessoas para fora do local de residência motivado por razões não econômicas, deve ser por um período superior a _____ horas e inferior a _____ dias:

- A) 24 - 52.
- B) 24 - 60.
- C) 24 - 48.
- D) 24 - 56.
- E) 24 - 42.

28. Para o setor de eventos não basta ter compradores de seus serviços, é preciso tornar esses clientes lucrativos, tornando-se clientes fiéis. Este conceito define:

- A) a promoção do evento.
- B) a captação de novos clientes.
- C) a conclusão do evento.
- D) o encaminhamento para outros eventos.
- E) a fidelização do evento.

29. Como Eventos Dialogais, temos o *Brainstorming* que é um tipo de encontro no qual as pessoas se propõem a apresentar idéias acerca de um problema. Esta técnica é utilizada quando se quer fazer uma análise exaustiva de todas as possibilidades, sem descartar previamente nada, e estimular a imaginação dos participantes. Já um Fórum é caracterizado:

A) com quatro a oito pessoas, geralmente especialistas que, sentados em semicírculo, debatem e apresentam seus pontos de vista sobre o assunto polêmico e de interesse público.

B) por grupos de pessoas da empresa ou de outras instituições, a fim de discutir, debater e solucionar temas relacionados com suas políticas, ações e resultados de trabalho.

C) por um assunto interessante para uma platéia relativamente pequena, onde já conhecem o assunto a ser exposto.

D) pelo debate de idéias e opiniões, com a participação de um grande número de pessoas na platéia.

E) por especialistas de renome expõe seus conhecimentos e suas experiências sobre o mesmo tema.

30. Martin (2003) classifica os eventos de acordo com o número de participantes, considerando quatro categorias: Mega Evento (público acima de 5000 participantes); Grande Porte (público de 1001 a 5000 participantes); Médio Porte (501 a 100 participantes) e:

A) Pequeno porte (abrange dois segmentos ou setores e tem número reduzido de público).

B) Pequeno porte (abrange três segmentos ou setores).

C) Pequeno porte (abrange apenas um segmento ou setor e tem número reduzido de público).

D) Pequeno porte (abrange um segmento ou setor).

E) Pequeno porte (com número reduzido de público).

31. O produto evento, que passa a ter forma, cor, gosto etc., é gerado por inúmeros serviços, os quais possuem as seguintes características segundo Canton (apud DIAS, 2002):

A) heterogêneas, tangíveis, inseparáveis e simultâneas.

B) intangível, homogêneas, inseparáveis e simultâneas.

C) intangível, inseparáveis, heterogêneas e simultâneas.

D) homogêneas, intangível, inseparáveis e simultâneas.

E) homogêneas, tangível, simultâneas e inseparáveis.

32. Barreto (1995) classifica o turismo de acordo com a origem, a nacionalidade, o volume, de composição social, autonomia, duração, frequência, quanto ao alojamento, meio de transporte, modo de viajar, faixa etária e assim por diante. Quanto à origem temos:

A) emissivo e receptivo.

B) receptivo e seletivo.

C) emissivo e dirigido.

D) emissivo e seletivo.

E) receptivo e dirigido.

33. Evento, segundo Melo Neto (2001), é “qualquer fato que pode gerar sensação e por isso ser motivo de notícia (seja de cunho interno e externo)”. O evento deve ser considerado como fato e acontecimento. Como fato:

A) não há limites de planejamento do tempo.

B) existe somente planejamento do tempo.

C) existe somente planejamento do espaço.

D) pode ser planejado em um tempo e espaço.

E) não existe planejamento de tempo e espaço.

34. O objetivo do PRODETUR Nacional é alcançar as metas do Plano Nacional do Turismo, ampliando a importância do setor turístico no desenvolvimento do País por meio da geração de novos empregos e redução das desigualdades regionais. O único ponto que não integra um objetivo do PRODETUR é:

A) Preservar os atrativos culturais e naturais.

B) Aumentar a competitividade do produto turístico nacional.

C) Estruturar os destinos e dar qualidade ao produto turístico brasileiro.

D) Promover o desenvolvimento socioeconômico local de forma sustentável.

E) Financiar iniciativas municipais de turismo.

35. Refere-se a todo turismo desenvolvido em localidades com potencialidades ecológicas, de forma conservacionista, procurando conciliar a exploração turística com o meio ambiente e os recursos naturais. Esse tipo de turismo é chamado de:

A) Turismo de aventura.

B) Ecoturismo.

C) Turismo rural.

D) Agroturismo.

E) Enoturismo.

36. Um conjunto de serviços, incluindo passagens (ida e volta), hospedagem, traslados, *city tours*, etc., elaborado conforme pedido do cliente é chamado no ramo turístico de:

- A) Roteiro.
 - B) Rota.
 - C) Itinerário.
 - D) *Forfait*.
 - E) *Voucher*.
-

37. Em geral, são estabelecimentos de hospedagem situados longe de grandes centros urbanos, de difícil acesso logístico regular, com insuficiência de oferta de serviços públicos; instalado em área de selva ou de outras belezas naturais conservadas, não interferindo significativamente no meio ambiente. O nome do meio de hospedagem que se enquadra com a descrição acima é:

- A) Habitação rural;
 - B) Camping;
 - C) Hotel fazenda;
 - D) Retiro;
 - E) *Lodge*.
-

38. A EMBRATUR é a autarquia especial do Ministério do Turismo responsável pela(o):

- A) execução da Política Nacional de Turismo no que diz respeito a promoção, marketing e apoio à comercialização dos destinos, serviços e produtos turísticos brasileiros no mercado internacional;
 - B) articulação entre o Ministério e os órgãos que compõem a Presidência da República e exerce outras competências que lhe forem atribuídas pelo ministro de Estado, no que se refere ao turismo;
 - C) auxílio na formulação, na elaboração e no monitoramento da Política Nacional de Turismo, de acordo com as diretrizes propostas e os subsídios fornecidos pelo Conselho Nacional de Turismo;
 - D) alinhamento das ações do Ministério do Turismo (MTur) com o Conselho Nacional de Turismo (CNT), o Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (FORNATUR) e os Fóruns/Conselhos Estaduais de Turismo nas 27 Unidades da Federação;
 - E) emissão de pareceres técnicos de propostas de ação promocional do produto turístico brasileiro, assim como apoio em eventos nacionais por parte do Ministério do Turismo.
-

39. A Unesco define como Patrimônio Cultural Imaterial "as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas - junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural". Nesse sentido, o IPHAN possui um registro de bens do patrimônio imaterial brasileiro. Qual bem abaixo não faz parte da lista oficial do IPHAN?

- A) Ofício das paneleiras de goiabeiras.
 - B) Gineteado crioula do pampa gaúcho.
 - C) Ofício das baianas de acarajé.
 - D) Tambor de crioula.
 - E) Toque dos sinos em Minas Gerais.
-

40. Na lista abaixo existem bens do Brasil, listados como patrimônio mundial pela Unesco, exceto:

- A) Parque Nacional do Jaú.
- B) Parque Nacional do Iguaçu.
- C) Reserva Ecológica do Taim.
- D) Parque Nacional da Serra da Capivara.
- E) Reservas do Cerrado.